



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Erros De Prescrição Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: ANA PAULA CEZAR MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); CATHARINA SOMERLATE FRANCO TOMICH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); SIMONE FRANCO OSME (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); MARIA ANGÉLICA OLIVEIRA MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); ROGÉRIO MELO COSTA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Introdução: Pacientes pediátricos, principalmente internados em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são altamente vulneráveis aos erros de medicação. Estudos têm demonstrado que a maior parte dos erros em UTIN ocorrem durante a fase de prescrição. Objetivos: Conhecer a incidência dos erros de prescrição em uma UTIN, os pacientes susceptíveis, os tipos de erros, bem como os medicamentos envolvidos. Métodos: Estudo analítico observacional retrospectivo. Foram avaliadas as prescrições dos RN internados em uma UTIN, em quatro diferentes momentos da internação (1^{as} 24h, 3^o e 5^o dias de internação e na alta da UTIN), no período de janeiro/2011 a setembro/2011. Foram incluídos no estudo os RN, com tempo mínimo de internação de 24 h na UTIN e que tiveram pelo menos um fármaco prescrito. As variáveis prescritas, tais como, dose, intervalo, via de administração, diluente e tempo de infusão foram comparadas com a base utilizada como referência para prescrição na unidade (Neofax®). A dose foi considerada incorreta quando apresentou um desvio de $\pm 10\%$ da dose recomendada. As demais variáveis foram classificadas como erros de medicação quando não estavam de acordo com o especificado no Neofax®. Resultados: Participaram do estudo, 150 recém-nascidos, com média de idade gestacional de 33,8 semanas. Foram analisadas 478 prescrições, 1491 itens de medicamentos, correspondendo a 46 fármacos. A taxa de erros de prescrição foi de 63,4%. Do total de 5522 variáveis analisadas, 648 estavam erradas, sendo: diluente (n=291); dose (n=249), intervalo (n=88), e tempo de infusão (n=20). As classes de medicamentos mais envolvidas em erros foram anti-infecciosos para uso sistêmico, medicamentos que atuam no sistema nervoso e cardiovascular. O número de erros foi significativamente maior em RNPT (p=0,012). Conclusão: Erros de prescrição foram comuns, principalmente em RNPT. Os erros mais frequentes foram de diluente, dose e intervalo. As classes de medicamentos mais envolvidas nos erros foram os anti-infecciosos e aqueles que atuam no sistema nervoso e cardiovascular.